

AS MELHORES DA

AGOSTO/2008 Nº 567A - ANO 11

8
TRÊS

Dinheiro

AS

500

MELHORES

EMPRESAS DO BRASIL



O **RANKING** DA REVISTA
COM AS COMPANHIAS QUE
MAIS SE DESTACARAM NO CAMPO
FINANCEIRO E SOCIAL NO
CENÁRIO BRASILEIRO



EXEMPLAR DE
ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

R\$ 24,90

SERVIÇOS DIVERSOS

Os brasileiros foram às compras

INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA
TRANSFORMAM EMPRESAS DE SERVIÇOS
EM PROPULSORAS DO CONSUMO DO PAÍS

O consumidor brasileiro não é mais o mesmo. Demorou para aderir por completo ao cartão de crédito, mas, quando descobriu as facilidades do dinheiro de plástico, não economizou despesas. Se de um lado o aumento do poder de compra e os prazos de parcelamento estendidos fizeram com que mais pessoas conhecessem o céu do consumo, de outro os juros acumulados no final do mês as levaram ao inferno das dívidas. Nesse novo cenário, o consumidor também descobriu, aprovou e passou a usar cada vez mais as ferramentas de débito para pequenas compras. Além disso, começou a pagar suas contas no caixa eletrônico e disse adeus às filas de banco na hora de fazer depósitos. Graças a essas facilidades, o consumo se tornou mais ágil. Não à toa, o setor de serviços foi um dos propulsores da economia em 2007. Segundo o IBGE, foi responsável por 5,3% do PIB, um aumento de 16% em relação a 2006. Os serviços de intermediação financeira registraram a maior alta dos últimos anos, com um salto de 13%. Mas foram as transações com cartões que mais se destacaram. O aumento




de 20% em um ano fez com que, no final de dezembro do ano passado, as empresas contabilizassem recordistas 557 milhões de operações. "A imersão brasileira no mundo dos cartões cresce a uma velocidade espantosa justamente porque o consumidor se adaptou à tecnologia", diz Marcelo Noronha, diretor da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

Nessa corrida tecnológica, as prestadoras de serviços de intermediação financeira saíram na frente. A vencedora do ranking setorial de AS MELHORES DA DINHEIRO é uma delas. Trata-se da ATP Tecnologia e Produtos, administradora do sistema de transações Rede Verde-Amarela (RVA). A ATP

ganhou não só como a empresa do ano do setor, mas também como a que mais trouxe inovação para o mercado. A RVA é seu carro-chefe. Além de possuir uma rede própria de caixas eletrônicos, disponibiliza seus serviços para vários outros bancos, como Banco do Nordeste, Banestes, BESC, Santander,

As Melhores

Empresas	Pontos
1 ATP	362
2 ATENTO	360
3 GR	360
4 AMERICAN BANKNOTE	356
5 TICKET	335



DEU LINHA:
um dos maiores empregadores do País, o setor de call centers cresce com o aumento do consumo

“EM 2009, PRETENDEMOS CRESCER DE 20% A 30% NO BRASIL”, DIZ NORI LERMEN, PRESIDENTE DA ATP

Banpará, BEP, Banrisul, Banese, Lemon Bank, BRB, Nossa Caixa, Mercantil, Sicredi e Incentive House. Seus pontos de atendimento ultrapassam a casa dos dez mil e a rede está interligada a mais de 35 mil terminais de auto-atendimento de outros bancos. Ao todo, são mais de 13 milhões de clientes que contam com seus serviços no Brasil “No próximo ano, pretendemos crescer de 25% a 30%”, diz Nori Lermen, presidente da ATP. Em 2008, o crescimento, segundo o executivo, será menor, de 15%, pois foi um ano de investimentos. “Injetamos R\$ 32 milhões em todos os nossos segmentos de atuação, nas áreas operacionais e na consolidação de nossas 20 filiais”, diz. O volume de recursos tem uma razão de ser. No caso da RVA, a ATP criou um sistema de depósitos bancários para caixas eletrônicos que não requer o uso de envelopes, tornando mais ágil o serviço. “Os cheques serão reconhecidos por



entrevista

imagem e as cédulas, por leitura ótica”, diz o presidente. Segundo ele, 50 salas de auto-atendimento com essas máquinas serão abertas no País até o final do ano.

Outro motor do desenvolvimento da indústria de serviços são os call centers, que têm como principal player a Atento Brasil S/A, empresa que faz parte do Grupo Telefônica e que obteve a segunda colocação no ranking de AS MELHORES DA DINHEIRO. A Atento surpreende pela dimensão. Possui um contingente de 70 mil funcionários diretos e 38 mil indiretos e conta com uma carteira de mais de 100 clientes. Nada mal para uma companhia relativamente nova no Brasil, que chegou a São Paulo em

meados dos anos 1990, juntamente com a Telefônica. Em 2007, a Atento investiu R\$ 60 milhões na criação de uma central na capital paulista, que é sua maior unidade no mundo. Nela, empregou seis mil funcionários. Tantas contratações tiveram uma razão de ser. A empresa conquistou 16 novas contas em 2007, entre elas as de multinacionais como General Motors e Procter&Gamble. Também em 2007 a Atento investiu R\$ 10 milhões para treinar todos os recém-contratados. O resultado? Tornou-se a maior empregadora do setor privado do Brasil. **S**



Sustentabilidade Financeira

Empresas	Pontos
1 ATENTO	163
2 GRAN SAPORE	150
3 SILVIO SANTOS PARTICIPAÇÕES	145
4 GR	138
5 OFFICER	136



Responsabilidade Social

Empresas	Pontos
1 GR	41
2 TICKET	33
3 AMERICAN BANKNOTE	32
4 ATP	25
5 ECAD	24



Inovação e Qualidade

Empresas	Pontos
1 ATP	99
2 ATENIO	94
3 GRAN SAPORE	84
4 CSU	83
5 TICKET	82



Recursos Humanos

Empresas	Pontos
1 ATP	81
2 ATENIO	80
3 AMERICAN BANKNOTE	79
4 SILVIO SANTOS PARTICIPAÇÕES	77
5 TVSBT	75



Governança Corporativa

Empresas	Pontos
1 TV SBT	45
2 ATP	44
3 AMERICAN BANKNOTE	41
4 COMPANHIA BRASILEIRA DE SOLUÇÕES	40
5 TICKET	37